



BERÇÁRIO DE STARTUPS: UM AMBIENTE PARA INCUBAR EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA CRIADAS POR ALUNOS E PESQUISADORES DO DEPARTAMENTO DE QUÍMICA UFMG

Leonardo S. Assunção (PG)*, Maryna M. Barros (PG), Marcelo Viana (PQ), Maria Helena Araujo (PQ), William Rocha (PQ), Arilza O. Porto (PQ), Rochel M. Lago (PQ)

*E-mail: leonardo9463@ufmg.br

¹Departamento de Química, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG

RESUMO

Este trabalho descreve a criação e funcionamento do “Berçário de Startups” no Departamento de Química da UFMG. Originado no planejamento estratégico de 2025 do Programa de Pós-Graduação em Química (PPG-Química) da Universidade Federal de Minas Gerais, que tem como objetivo estimular a criação de startups pelos seus alunos e professores, contribuindo para a formação de lideranças empreendedoras e para a valorização das pesquisas químicas por meio de sua aplicação no mercado. O Berçário oferece espaço físico de escritório (coworking) e laboratório compartilhado, para permitir o início da startup, mentorias e cursos para as startups nascentes e ajuda na conexão entre os diferentes atores do ecossistema de inovação, como investidores e parceiros industriais. Além disso, o Berçário tem uma parceria com o Escalab (www.escalab.com.br) e o Escalab Ventures que pode oferecer apoio no escalonamento e modelagem de negócios para as tecnologias. Dessa forma, o objetivo desta iniciativa é estimular a criação de startups a partir das pesquisas do DQ, gerar empregos e impacto econômico para MG e para o Brasil, diferenciar o PPG-Química/DQ-UFMG, auxiliando a desenvolver a Missão do PPG-Química e obter recursos públicos e privados para investir no DQ.

Palavras-chave: startup, empresas de base tecnológica, incubação, Escalab

Introdução

A crescente relevância das startups no cenário econômico global impulsiona as universidades a transformarem conhecimento em valor agregado.^{1,2} No Brasil, o ecossistema de startups é forte, com universidades, institutos de pesquisa e incubadoras atuando como “berçários” para negócios de alta tecnologia. Porém, as infraestruturas que preparam o estudante para se tornar um empreendedor ainda são escassas. Além disso, muitos jovens empreendedores carecem de espaço para interagir com seus clientes ou desenvolver algum produto e habilidades de gestão.³ Para enfrentar essas limitações, estruturou-se o Berçário de Startups, que teve origem no planejamento estratégico de 2025 do Programa de Pós-Graduação em Química da Universidade Federal de Minas Gerais, o Berçário visa estimular a criação de startups pelos alunos e professores do PPG-Química/DQ-UFMG, contribuindo para a formação de lideranças empreendedoras e para a valorização das pesquisas químicas por meio de sua aplicação no mercado.

O Berçário de Startups tem 3 grandes objetivos:

1. Estimular o empreendedorismo entre alunos e professores do PPG-Química/DQ-UFMG, por meio de seminários e cursos;
2. Estimular iniciativas de criação de startup por alunos e

professores do PPG-Química/DQ-UFMG por meio de atividades como programas de pré-aceleração e aceleração de tecnologias;

3. Dar suporte para as startups criadas ou em fase de criação oferecendo um espaço físico de escritório (coworking) e laboratório compartilhado para permitir o início da startup;
4. Conectar as startups criadas ao ecossistema de inovação de Minas Gerais e do Brasil.



Conclusões

A estruturação do Berçário de Startups representa um passo estratégico para consolidar a PPG-Química/DQ-UFMG como uma referência na criação de startups acadêmicas. O modelo proposto contribuirá para reduzir assimetrias entre a formação científica e o

mercado, ampliar o impacto econômico e social da pesquisa química e estruturar uma ponte sólida entre ciência e inovação.

Agradecimentos

Agradecemos às instituições de fomento FAPEMIG, CAPES, CNPq, ESCALAB, Departamento de Química e ao Programa de Pós-Graduação em Química da UFMG.

Referências

1. J.H. Souza; I.A. Santos, Rev. Gest. Univ. Debate 2019, 7(1), 59–78.
2. J.A.P. Gomes; D.D. Santos; C.E.C. Silva; M.J.S. Oliveira, Cad. Pedagógico 2025, 22(9), 1–25.
3. H.A. Silva, P.R.S. Braga, Transferência de Tecnologia e Inovação Aberta, 2024.
4. Y.R. Santos *et al.*, Quim. Nova 2025, 48, 1–9.